

"A utilização das TIC no ensino-aprendizagem de línguas: o projecto Galanet no contexto europeu de promoção da intercompreensão em Línguas Românicas. O caso do PLE."

Sílvia MELO¹

**L@LE - Laboratório Aberto para a Aprendizagem de Línguas Estrangeiras
Departamento de Didáctica e Tecnologia Educativa
Universidade de Aveiro - Portugal**

Resumo

O conceito de intercompreensão, entendido *grosso modo* como possibilidade de "hablar cada uno su lengua y entender la de su interlocutor – sobre todo si es de la misma familia lingüística" (Hermoso, 1998), tem surgido como fio condutor de numerosos projectos europeus de ensino-aprendizagem de línguas e de formação de professores.

Estes projectos, que frequentemente se consubstanciam na produção de produtos multimédia (EuRom4, Galatea) ou de plataformas na Internet (Iglo, Galanet), pretendem responder às crescentes demandas de preservação da heterogeneidade linguística da Europa, numa clara política de promoção do plurilinguismo e do multiculturalismo europeus.

É com base neste quadro didactológico e político brevemente esboçado que apresentaremos o projecto Galanet ("Site pour le developpement de l'intercompréhension en Langues Romanes"), que pretende colocar à disposição de falantes "romanófonos" um dispositivo de desenvolvimento das capacidades de intercompreensão em Espanhol, Francês, Italiano e Português com base na realização de módulos de auto-formação nestas línguas e de actividades de comunicação plurilingue *on-line* (*chats*, fóruns de discussão e e-mail), organizados em torno do desenvolvimento de um trabalho de projecto inter-equipas. Focalizar-nos-emos nas potencialidades e obstáculos que uma plataforma deste tipo coloca ao nível do ensino-aprendizagem do Português Língua Estrangeira, partindo das intervenções dos aprendentes que estiveram envolvidos na primeira experimentação do site Galanet e das estatísticas das participações que este nos permitiu recolher.

Introdução

Estar integrada numa mesa que se propõe abordar algo como "Novas tecnologias, novos horizontes em Português Língua Estrangeira" coloca-nos perante o desafio de (re)pensar o adjectivo "novo". "Novas tecnologias" não o serão se pensarmos que a sua história já tem alguns anos; "novos horizontes" poderão contudo ser vislumbrados se pensarmos as TIC (e não lhe chamaremos "novas") não como solução para todos os problemas que afectam o ensino-aprendizagem (nomeadamente das LE), mas como instrumento ao serviço do desenvolvimento de competências e de predisposições sócio-afectivas em relação à aprendizagem.

É precisamente a este nível que pensámos enquadrar esta intervenção: como é que as TIC e, mais precisamente, um projecto que pretende multiplicar situações de contacto plurilingue romanófono (em *chat*, fóruns e e-mail), pode predispor os aprendentes para a aprendizagem do Português Língua Estrangeira? E que competências pode desenvolver nos seus

¹ Financiada por Programa Operacional Ciência, Tecnologia e Inovação (POCTI) do Quadro Comunitário de Apoio III e Programa Socrates/Língua-Acção D da Comunidade Europeia.

utilizadores/usuários? Pensámos, mais concretamente, no confronto dos aprendentes com estereótipos e imagens acerca do Português (que é a nossa língua, nos caracteriza e nos define) e dos seus falantes, com incompreensões e desconhecimentos vários mas também com a curiosidade e o desejo de conhecer a diversidade linguística e cultural do espaço lusófono.

Não será este um espaço para problematizar o conceito de Língua Estrangeira (LE) e a sua relação com outros conceitos como "Língua Segunda" ou "Língua Não Materna". Também não o faremos em relação ao Português (remeto para o 3º Congresso do Português Língua Não Materna: práticas de ensino-aprendizagem em Portugal" que decorreu a 11 e 12 de Março do corrente ano, em Lisboa). Partiremos do pressuposto, simples, de que os participantes hispanófonos, italo-fonos e francófonos do projecto Galanet não possuem o Português como Língua Materna e que, como tal, o vislumbram como LE; uma LE com laços de contiguidade (quase consanguínea) e que, como tal, tem um carácter estrangeiro particular: esse laço que nos une ao que é próximo e, de algum modo, familiar.

1. Política linguística da Europa: promoção do plurilinguismo e do multiculturalismo europeus

Desde que a construção europeia se tornou uma realidade e a utopia de uma constituição para a Europa surgiu, com um conjunto de estados política, cultural, social e linguisticamente diversos (e de que o novo alargamento é mais um exemplo, agora com 25 países membros), que as questões de política linguística têm sido colocadas com mais ênfase e problematizadas em diversos momentos e contextos.

Na verdade, alguns programas de mobilidade de estudantes e de profissionais (Erasmus, Comenius, Leonardo) vieram tornar visível a necessidade de aprender línguas e de mobilizar conhecimentos linguísticos e culturais e predisposições de carácter sócio-afectivo em situações de contacto com a alteridade: veja-se o documento de trabalho "Promover a aprendizagem das línguas e a diversidade linguística", de 2002; a consulta do Eurobarómetro "Os Europeus e as Línguas"; e o surgimento de conceitos como, por exemplo, "cultura linguística", englobador de três dimensões: cognitiva, afectiva e comportamental (SIMÕES; 2003).

Por outro lado, ganharam importância a ideia de defesa de línguas minoritárias (com a publicação da "Charte européenne des langues régionales ou minoritaires"² pelo Conselho da Europa, em 1992 e consequentes iniciativas, como o Congresso de Dijon, de 7 a 9 de Abril de 2003,

² Esta carta começa por justificar a sua criação nestes termos: "Ce traité prévoit la protection et la promotion des langues régionales et minoritaires historiques. Son élaboration est justifiée, d'une part, par le souci de maintenir et de développer les traditions et le patrimoine culturels européens, d'autre part, par le respect du droit imprescriptible et universellement reconnu de pratiquer une langue régionale ou minoritaire dans la vie privée et publique." (Conselho da Europa, disponível em <http://www.tlfq.ulaval.ca/axl/europe/charteresume.htm>).

intitulado "Promouvoir l'apprentissage des Langues Européennes moins enseignées: politiques et methodologies") e de defesa do património linguístico e cultural europeu ("Recommandation de l'Assemblée Parlementaire: Diversification linguistique" e "Recommandation du comité des ministres aux États Membres concernant les langues vivantes" ambas de 1998), na salvaguarda da pluralidade e das múltiplas vozes da Europa (recordem-se também as iniciativas "2001 - Ano Europeu das Línguas" e "26 de Setembro: dia europeu das línguas").

Na verdade, nas palavras de Jacques Chirac, antigo presidente francês, "nous voulons une Europe qui parle d'une seule et même voix mais dans toutes ses langues, dans toutes ses âmes (...) Nous ne devons pas céder à la tentation de la facilité mais au contraire soutenir sans relâche la cause du plurilinguisme en Europe" (1999). Trata-se de um claro entendimento da diversidade não como obstáculo à (inter)compreensão e ao diálogo entre os povos, mas antes como potencial de comunicação, sem facilitismos de ordem pragmática, como o recurso a uma *lingua franca*, isso porque "as exigências da globalização e da identidade cultural não devem ser consideradas como contraditórias mas como complementares" (DELORS:1996, 39).

Neste sentido, emergiram conceitos como "competência plurilingue" (CP), "competência intercultural" (CI), "competência de comunicação intercultural" (CCI) e "intercompreensão" que têm vindo a enformar diversos projectos europeus interinstitucionais (nomeadamente os projectos Sócrates/LINGUA) e a enquadrar conceptualmente discursos de formação e de educação linguísticos. Assume particular destaque o documento "Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas" (TRIM et al: 2001), que assume o papel de súpula das principais ideias e definições em termos de política educativa linguística e de contextualização ao nível dos currículos de línguas, dos programas e das praticas de sala de aula.

Neste documento, a CP é entendida como "capacidade para utilizar as línguas para comunicar na interacção cultural, na qual o indivíduo, na sua qualidade de actor social, possui proficiência em várias línguas, bem como experiência de várias culturas. Considera-se que não se trata da sobreposição ou da justaposição de competências distintas, mas sim de uma competência complexa ou até compósita à qual o utilizador pode recorrer." (187-190). Posteriores trabalhos e teorizações acerca da implicação desta competência, levaram alguns autores a isolar quatro dimensões que a integram: uma dimensão sócio-afectiva, uma dimensão da gestão dos repertórios linguístico-comunicativos, uma dimensão de gestão dos repertórios de aprendizagem e outra de gestão da interacção (ANDRADE; ARAÚJO e SÁ & all: 2003). Estas dimensões, segundo as mesmas autoras, interpenetram-se e conjugam-se de forma pessoal e intransmissível em cada sujeito, como um "Bilhete de Identidade" linguístico: depende das vivências e das histórias pessoais de cada pessoa, varia com os percursos individuais, num processo dinâmico de construção e reconstrução ininterrupto.

Neste sentido, entendida como aspecto particular desta CP alargada, desenvolveu-se o conceito de CI enquanto "ability to interact effectively with people from cultures that we recognise as being different from our own. Cultures simultaneously share and differ in certain aspects, e.g. beliefs, habits and values. (...) Interacting effectively across cultures means accomplishing a negotiation between people based on both culture-specific and culture-general features that is on the whole respectful of and favourable to each" (BYRAM: 2000, 297). Associada a esta competência, surge a ideia de comunicador intercultural ideal enquanto sujeito mediador capaz de "negotiate between his own cultural, social and political identifications and representations with those of the other, that is, he has to be critical". (adp. BYRAM: 2000, 297). Trata-se, pois, de um sujeito que se move entre línguas e culturas, geograficamente e *on-line*³, que estabelece *passerelles* identitárias, que não abdica de quem é para ir ao encontro do Outro e que é capaz de co-criar momentos de felicidade comunicativa, sabendo que as diferenças e as semelhanças são culturalmente determinadas e potenciais de descoberta e de desenvolvimento interpessoal.

No seu conjunto, estes conceitos, quando observados em acção, permitem compreender como se gerem os desequilíbrios comunicativos entre os interlocutores (ao nível de estatutos, papéis, línguas faladas, ...); como cada sujeito gere os seus repertórios linguísticos, comunicativos, afectivos e cognitivos em situações de contacto de línguas; sintetizando, como se actualiza a CP, como se reconfigura e como proporciona momentos de intercompreensão plurilingue, finalidade última da comunicação.

A secção seguinte da nossa intervenção pretende mostrar como tem sido compreendido o conceito de intercompreensão ao nível de alguns projectos Sócrates/LINGUA, na Europa. De seguida, exemplificaremos com o projecto Galanet que, na nossa opinião, leva mais longe esse conceito e as suas implicações comunicativas/interactivas

2. Intercompreensão e uso das TIC: o projecto Galanet enquanto percurso de aprendizagem

Começamos esta secção com o título de uma sessão de trabalhos que teve lugar no colóquio de Dijon já referido, título esse que servirá como despoletador das nossas reflexões: "Linguistique et apprentissage des langues européennes. Comment promouvoir, par exemple, les langues voisines, les langues frontalières, l'apprentissage en premier lieu d'une langue de la même famille linguistique?" (sessão presidida por M. Aldo Bove, Ministério da Educação de Itália).

Em primeiro lugar, temos que referir que o conceito "línguas europeias" é apenas um conceito institucional que não recobre a totalidade da diversidade linguística do "velho continente": na verdade, embora se tenha em conta a existência de cerca de vinte línguas oficiais, esse número

³ Para o conceito de mobilidade on-line consultar CRUZ & MELO: 2004.

ascenderá a mais de sessenta se contarmos com as línguas minoritárias e com as outras, faladas por milhões de imigrantes.

Tendo em conta que, desde a fundação da União Europeia, os 6 estados membros decidiram que "chaque personne doit avoir la possibilite de s'exprimer et de se faire comprendre dans sa langue" (ZINK: 1997, 10) e a utopia que seria a aprendizagem de todas as línguas que a compõem, foram pensadas estratégias de desenvolvimento da CP dos cidadãos europeus através do desenvolvimento da intercompreensão entre eles. Nas palavras de Sandrine Caddeo, tratar-se-ia de um "rêve fou que chacun puisse garder sa langue et comprendre celle de l'autre" (2003), realizável se se pensar que "avec des objectifs raisonnables, nous pouvions optimiser le fond commun des familles de langues afin d'accéder à la compréhension de l'une ou plusieurs d'entre elles" (idem).

Este foi, precisamente, o princípio que esteve na base de múltiplos projectos europeus que tomaram em mãos o conceito de intercompreensão (ainda pouco definido e sem designações consensuais⁴) e o aplicaram às famílias de línguas eslava, germânica e românica⁵, aproveitando as potencialidades oferecidas pelas TIC (todos estes projectos se consubstanciam na construção de sites na Internet ou de materiais didácticos com/em suporte CD-Rom).

Tentaremos, de seguida, fazer um voo rápido sobre cada um deles, agrupando-os segundo as três famílias linguísticas referidas:

- a) família eslava - EuroComEs⁶
- b) família germânica - IGLO⁷, SiGURD⁸, EuroComGer
- c) família românica - EuRom4⁹, Galatea¹⁰, LaLiTa¹¹, Galanet¹²

⁴ Existe, neste momento, no L@LE, um projecto de doutoramento que o toma enquanto objecto de estudo, desenvolvido por Leonor SANTOS, intitulado "Intercompreensão no ensino-aprendizagem de línguas: uma estratégia para desenvolver a competência plurilingue de aprendentes escolares portugueses", orientada por Ana Isabel ANDRADE.

⁵ A única excepção conhecida é o projecto ILTE (Intercomprehension in Language Teacher Education), coordenado por Aveiro, que toma o conceito de Intercompreensão aplicado à formação de professores e não confinado às Línguas Vizinhas.

⁶ **EuroCom** (Europäische Interkomprehension) é um projecto coordenado pelo Prof. Dr. Horst G. Klein do Institut für Romanische Sprachen und Literaturen, Johann Wolfgang Goethe-Universität (Frankfurt, Alemanha), cujo objectivo é desenvolver a intercompreensão entre três famílias de línguas europeias (Romanica, Germânica e Eslava). Mais informações disponíveis em <http://www.eurocom-frankfurt.de/>.

⁷ **IGLO** (Intercomprehension in Germanic Languages On-Line) é um projecto coordenado por Peter Svenonius, da Faculty of Humanities of the University of Tromsø (Noruega). Mais informações disponíveis em <http://www.hum.uit.no/a/svenonius/lingua/index.htm>.

⁸ **SIGURD** (Socrates Initiative for Germanic Understanding and Recognition of Discourse) é um projecto Socrates/Lingua, coordenado por Grethe Haugøy, do [VOX Voksenopplæringsinstituttet](http://www.voksenopplæringsinstituttet.no/) (Oslo, Noruega). Este projecto pretende desenvolver a intercompreensão entre falantes de Alemão, de Neerlandês, de Sueco e de Norueguês, tendo o Inglês como língua de trabalho. Mais informação em <http://www.statvoks.no/sigurd/> e em http://www.statvoks.no/sigurd/main_guide.htm.

⁹ **EuRom4** (Enseignement simultané de quatre langues romanes), foi um projecto coordenado por Claire Blanche-Benveniste da Ecole Pratique des Hautes Etudes de Paris (França)

¹⁰ **GALATEA** (Desenvolvimento da Compreensão em Línguas Românicas) é um projecto do Programa Socrates/Lingua-Acção D, coordenado pela Université Stendhal Grenoble 3, que conta com mais quatro instituições participantes: Universidade de Aveiro, Universitat Autònoma de Barcelona, Universidad Complutense de Madrid e Centro Do.Ri.F.-Università-Roma. Mais informações e bibliografia acerca do projecto estão disponíveis em www.u-grenoble3.fr/galatea/.

Estes projectos partem do pressuposto de que uma abordagem da intercompreensão "goes further than just raising awareness. Intercomprehension language teaching also aims at motivating and stimulating language learners to recognise and to activate their knowledge of language and culture (implicitly or explicitly present) to help them develop their language competence" (Van Elst, s/d). Pensamos que o maior desafio e a mais-valia destes projectos é o de consciencializar os aprendentes (ou os falantes, em geral) para o facto de que possuem conhecimentos linguísticos e pragmáticos, não apenas na sua LM, mas também em diversas outras LE (e em diferentes graus), da mesma família ou não, dando-lhes a confiança e as "ferramentas" necessárias para uma efectiva mobilização desses conhecimentos.

Como já referido, o projecto ILTE, não estando veiculado a uma família linguística, foi mais longe no seu conceito de intercompreensão, definindo-o como "a capacidade que qualquer sujeito tem para aceder ao sentido de uma língua nunca estudada e nunca contactada aos níveis oral e/ou escrito através da promoção de estratégias de descodificação baseadas no conhecimento que tem da sua própria língua (a língua materna) ou das línguas estrangeiras que já estudou ou com a(s) qual(is) contactou." (VEIGA: 1998, 119). Não deixa, portanto, o conceito na esfera de uma família linguística particular, nem em competências de compreensão escritas. Todavia, fica ainda ao nível da "descodificação", sem avançar para a interacção e para a co-construção de enunciados e de sentidos que o projecto Galanet propõe, numa definição de intercompreensão entendida como "l'interaction (qui) se déroule dans des langues différentes selon les interlocuteurs" (como os *chats* que analisaremos), implicando o uso alternado de línguas (DABÈNE: 2003, 28).

No seu conjunto, estes projectos opõem-se ao que Louise Dabène chama tendências no ensino de línguas e que resume às seguinte: "un certain maximalisme, lié à la permanence du mythe du natif; l'enfermement de chaque langue sur elle-même; la permanence de l'idée qu'il existe des tâches langagières plus nobles que d'autres; et la méfiance face aux analogies entre les langues, phénomène dénoncé généralement comme générateur d'erreurs" (2002, 14). Digamos também que estes projectos se situam numa nova era da Didáctica de Línguas (sobre a evolução da Didáctica de Línguas, ver ANDRADE & ARAÚJO e SÁ: 2001; ARAÚJO e SÁ: 2004), uma Didáctica já não instrumental ou específica de uma língua particular, mas uma Didáctica das Línguas de Línguas ou

¹¹ **LaliTa** é um Projecto Europeu que se desenvolveu numa fase inicial, no quadro do programa Língua D, actualmente Língua 2, coordenado pelo Ciid de Roma (Itália), e no qual participam Espanha e Portugal representados respectivamente pela Fundación Tomillo e pela Escola Superior de Educação de Lisboa. Tem por objectivo contribuir para o ensino (quer à distância, quer em presença) das línguas: portuguesa, italiana e castelhana. Mais informação disponível a partir de <http://www.ciid.it/lalita/index.html>.

¹² **GALANET** (plataforma para o desenvolvimento da intercompreensão em línguas românicas) é um projecto Socrates/Língua, coordenado pela Université Stendhal Grenoble 3 (França), que conta com 6 outras instituições parceiras: Universidade de Aveiro (Portugal), Universitat Autònoma de Barcelona (Espanha), Universidad Complutense de Madrid (Espanha), Università de Cassino (Italia), Université Lumière Lyon 2 (França), e Université de Mons-Hainault (Belgica). Mais informação disponível a partir de www.galanet.be.

do Plurilinguismo, que derruba "uma abordagem da educação e formação linguística monolíngue, estanque, compartimentada, pragmática, perfeccionista, para se lançar numa empresa ambiciosa onde as línguas não se debatem umas contra as outras, mas antes concorrem de igual modo para o desenvolvimento de sujeitos, grupos e sociedades mais capazes de lidarem com a diversidade e de fazerem dela uma poderosa alavanca de desenvolvimento" (ARAÚJO e SÁ: 2004).

Centremo-nos agora no projecto Galanet, mantendo os princípios anteriores em consideração. Galanet é uma plataforma de aprendizagem colaborativa (mas não de *e-learning*), que, para além de espaços de auto-formação em diferentes LR (espaços "recursos linguísticos" e "módulos de auto-formação"), integra diferentes instrumentos de comunicação electrónica, através dos quais promove a interacção entre falantes hispanófonos, lusófonos, francófonos e italo-fonos, com vista à realização de uma tarefa comum (a edição de um dossier de imprensa). Esta tarefa desenvolve-se em quatro fases:

1. "**quebrar o gelo**", através do qual os estudantes se dão a conhecer e tomam contacto com os restantes utilizadores da plataforma, através do preenchimento do perfil pessoal e da leitura de outros perfis, trocando também algumas ideias acerca do projecto;

2. "**escolha do tema**", onde as diferentes equipas propõem diferentes temas de discussão, levando os utilizadores a exprimir as suas opiniões acerca deles e a seleccionar um para discussão posterior;

3. "**recolha de documentos e debate**", gerador de interacções entre os participantes acerca de alguns tópicos e sub-tópicos relacionados com o tema principal (tópicos esses equivalendo às linhas estruturadoras do dossier de imprensa) apoiando-se em experiências pessoais e/ou em documentos elucidativos nas diferentes LR.

4. "**dossier de imprensa**"¹³, que se constitui enquanto resultado "visível" do empenho ao nível da intercompreensão, e que consiste na preparação, por equipas, de sínteses escritas de cada debate, integrando as diferentes contribuições e as diferentes línguas do projecto.

Na verdade, Galanet é "um ambiente de aprendizagem colaborativo" (www.galanet.be), que coloca a tónica no carácter de colaboração e cooperação entre os aprendentes, na realização de uma tarefa comum. Além disso, se pensarmos a interacção como situação colaborativa por excelência,

¹³ O primeiro dossier de imprensa encontra-se disponível em <http://www.galanet.be/vitrine/dossier/dossier.html> e foi subordinado ao tema "Le sentiment d'identité en mouvement". O segundo encontra-se ainda em construção e é a síntese da temática "Ridiamo per le stesse cose?... Y a-t-il un humour romanophone?".

como lugar de mediação entre o "eu" e o outro, facilmente compreenderemos que a plataforma deste projecto integra instrumentos de interacção próprios de ferramentas de aprendizagem colaborativa on-line: *chats*, fóruns de discussão e *e-mail*. A imagem que se segue é a apresentação espaço-temporal dos conceitos que subjazem a Galanet (sequência temporal do trabalho colaborativo, visível em 4 fases, e espaços de colaboração interactiva):



Imagem 1: página de entrada numa sessão de intercompreensão Galanet

Na verdade, sintetizando os princípios didácticos de Galanet, diremos que este projecto propõe uma tripla abordagem: accional, baseada num trabalho colaborativo que se desenvolve através da interacção síncrona e assíncrona (a acção suscita a interacção ao mesmo tempo que promove o desenvolvimento de competências de compreensão e de interacção); comunicativa e cognitiva; e "co-cultural" e "co-accional", pelo confronto de diferentes línguas e cultural e que se reflecte na criação de uma "comunidade de aprendizagem" (cf DEGACHE: 2003). Vejamos, em dois exemplos de *chat*¹⁴, como se materializam estes princípios:

[NoraR] Que es achas??? Yo disfruto mucho de reirme y hacer bromas ya que considero que la risa y el humor no deben abandonarnos porque es un remedio espectacular para ser feliz.No te parece?

[unixman] quer dizer o que pensas..

[unixman] sim, acho que tens toda a razão !

[unixman] o que é "bromas" ?

[NoraR] Bromas son chistes cortos y quizas con doble sentido, también pueden ser los apodos o sobrenombres graciosos que les decimos a las personas, por ejemplo a nuestro

¹⁴ Os dois exemplos foram transcritos com a ortografia original.

presidente le dicen "pingüino" porque es originario del sur donde hay muchos deestos animalitos, eso es una broma.

[**unixman**] ahhhhhhhh, já percebi, obrigado :)

[**Isadora**] Anch'io amo molto le lingue, soprattutto il francese, e non conosco affatto il portoghese, ma provo a capirti!!! Io compio gli anni il 31 gennaio, e tu?

[**mokab**] Podemos fazer uma troca: eu ajudo-te no Portugues e tu ajudas-me a mim no Italiano! Faço 25 anos no dia 30 de Abril!

Pensamos que a interacção plurilingue (no nosso caso, em LR e *on-line*, como se acabou de exemplificar) enquanto manifestação visível da CP em acção, poderá mostrar traços de mobilização das diferentes dimensões que a compõem e, desse modo, revelar predisposições sócio-afectivas em relação à diversidade linguístico-cultural e aos locutores que co-constroem a polifonia romanófona em Galanet, bem como em relação à situação comunicativa e à aprendizagem linguística. Retomando o enquadramento desta intervenção (a intercompreensão entre LR e o caso particular do PLE), relembremos que nos centraremos particularmente nas imagens/representações e nos estereótipos dos participantes não-lusófonos acerca do Português, partindo do princípio que são reveladores de atitudes e predisposições para o contacto com esta língua e, por conseguinte, para a sua aprendizagem. Na verdade, as imagens das línguas, enquanto integradoras da dimensão sócio-afectiva da CP dos aprendentes, têm um efeito na aprendizagem que não deve ser negligenciado, uma vez que "these highly stereotyped images have the power either to enhance or to inhibit learning itself" (CASTELLOTTI & MOORE: 2002, 10).

Vejamos, de seguida, como é que estas imagens se manifestaram durante a realização das actividades dialógicas sincrónicas em Galanet e como é que os aprendentes as geriram no contacto com o Português.

3. Imagens do PLE em Galanet: "ho scoperto che mi piace anche il portoghese!!!!"

Já em trabalhos e experiências didácticas anteriores, com alunos de diferentes universidades europeias e em contexto de *chat* plurilingue romanófono¹⁵, tinham surgido intervenções que remetiam para imagens e estereótipos em relação ao Português, imagens essas que se concentravam, fundamentalmente, quer em torno da facilidade/dificuldade de aprendizagem desta língua, não sendo exclusivas de falantes não-lusófonos ("**smelo1 diz** O Português é uma Língua difícil???"),

15 Referimo-nos, concretamente, a duas sessões de chat que servem de corpus de análise de diferentes estudos. Referimos alguns: ARAÚJO e SÁ, M. H. & MELO, S.: 2003.a; ARAÚJO e SÁ, M. H. & MELO, S.: 2003.b; CRUZ, M. & MELO, S. (no prelo); e MELO, S. & ARAÚJO e SÁ, M. H. (2004).

quer em torno do grau de estranheza/desconhecimento em relação a ela ("**csilvia1 diz** guardapt non capisco molto della tua lingua parli inglese?", "**csilvia1 diz** tavrapt parli inglese?" e "**froberta diz** s**sate la mia ignoranza sulla vostra lingua,ma a me piace il francese"). Ainda nesses estudos preliminares, surgiram imagens relativamente à proximidade tipológica entre as LR e às possibilidades de intercompreensão entre elas ("**azucenanovoy diz** Hablamos de las lenguas latinas / y de como podemos entendernos hablando cada uno en su idioma"), particularmente em relação ao Português e ao Espanhol:

- "**smelo1 diz** Português não é difícil, sobretudo para quem já sabe espanhol..."
- "**Barcelone diz** no, no habla nada de portugues , pero se puede entender bastante bien (añadiendole un poco de imaginacion, claro)"
- "**Lagospt diz** Eu falo Português que é muito parecido com o Espanhol e com as restantes Línguas Românicas... Assim entendemo-nos bem e não precisamos de recorrer a uma língua comum a todos... ;"

Estas imagens recolhidas acerca do PLE, que circulavam na interacção e se mostravam dinâmicas e transfiguráveis, deram-nos uma ideia do imaginário linguístico que circula em torno do PLE e serviram de ponto de partida para esta nossa intervenção. Assim surgiu a ideia de observar e analisar a forma como as imagens acerca do PLE surgiam na interacção síncronica *on-line*, a fim de extrapolar acerca do modo como podem afectar, negativa ou positivamente, a atracção dos aprendentes por esta língua e pelas culturas que veicula.

O corpus que servirá de base às nossas reflexões (Anexo 1) é constituído por 17 sequências de interacção em *chat* que tiveram lugar no âmbito de Galanet, nas diferentes fases e salas do projecto. Nelas participaram um número sempre variável de aprendentes. Seleccionámos, no âmbito da nossa temática, as sequências que nos pareciam exemplificar a mobilização e/ou negociação de imagens acerca do PLE na interacção romanófona.

Uma primeira análise dos perfis individuais dos aprendentes (presentes no espaço "o meu perfil", da plataforma Galanet) deixa-nos algo desalentados: apenas 5 de um total de 236 aprendentes se referiram a motivações para aprender PLE ou para utilizar essa língua: "Actualmente estoy pasando por una época brasileña, así que al mismo tiempo que disfruto Veloso o J Bosco (entre otros) aprendo portuguès" (MartaE) e "Pero ho anche cominciato un pochino ad imparare il portoghese ma non è ancora ottimo!" (FrançoisV). Deste modo, não obstante diversas intervenções remetendo para motivações em relação ao contacto plurilingue romanófono e para abertura em relação à diversidade linguística e cultural da plataforma, a verdade é que raramente surgiram intervenções específicas em relação ao Português.

Esta falta de referências parece advir de razões como o desconhecimento em relação à língua ou à falta de contacto com ela, mas encontramos, no nosso corpus, alguns traços de distanciamento

e até de evitamento em relação a ela: "[Remy] IO non so scrivere il portoghese Romautos ,ma se sai il francese non ho problemi..." (seq. 8) e "[laura] yo hablo; espanol; francés inglés y italiano poro no conozco tu idioma" (seq. 16). Todavía, não percamos já o nosso alento...

Na verdade, encontramos, ao longo do nosso corpus, manifestações de afecto e de predisposição para o contacto e para a aprendizagem do Português, predisposições que se revelam em interacções¹⁶ acerca:

das possibilidades de intercompreensão ao nível escrito

1) [Isadora] Anch'io amo molto le lingue, soprattutto il francese, e non conosco affatto il portoghese, ma provo a capirti!!! Io compio gli anni il 31 gennaio, e tu?

das possibilidades de intercompreensão ao nível da interacção verbal sincrónica

2) [mokab] POur moi c'est la meme chose, mais on peut parler en utilisant toutes le langues!
[EliaC] parfait!! perfecto!!

2) [SilviaM] Que bonito! Me encanta como se pueden comprender los idiomas...

13) [xander] tu tambiem no sabes portugues
[JavierT] yo no sé nada, pero me entero jajajajaj

da proximidade entre o Português e outras LR (geralmente o Castelhana)

2) [EliaC] en Paris tenia una amiga brasileña y cuando no nos entendiamos en francés, ella me hablaba en portugués o yo en castellano

[SilviaM] Y se comprendian?????

[EliaC] siiii

[mokab] POis, de facto o português e o espnahol são muito próximos!

[EliaC] era genial, tenemos muchas palabras muy parecidas

4) [AlexandreA] jejeje. Es que sé gallego, y vamos.. el portugués lo entiendo :)
[AlexandreA] el gallego es muy parecido :P

17) [PauV] bueno, si...es bastante diferente, es como el frances y l'italiano o el portuges i el castellano, sabes? son lenguas latinas...tienen sus diferencias...

de aspectos fonéticos do Português

2) [EliaC] me encanta como suena el portugués!!(...)

[EliaC] con el portugués de Portugal (luego está el portugués brasileño) es más difícil de entender

[SilviaM] Piensas que es muy distinto?

[EliaC] el sonido si

[SilviaM] Que te parece más fácil, el portugués de portugal o de Brasil?

[EliaC] es como la diferencia que hay entre los españoles, el de España o los de Latinoamerica

[EliaC] es cuestion de acentos

[EliaC] el de Brasil más fácil de entender

¹⁶ Os números referem-se às sequências em anexo.

de expressões/vocabulário português

- 6) [JavierT] (esta palabra¹⁷ la usan los portugueses y me gusta mucho)
[NoraR] Los portugueses tienen muchos terminos realmente interesantes.

Estes excertos, reveladoras de imagens acerca do PLE, imagens essas potenciadoras de eventuais aprendizagens ("[ClarisaM] Yo hice el modulo de francés y portugués" seq. 14, "[Julien] j'apprends le portugais cette année. le projet m'a enthousiasmé" seq. 4, "[EliaC] a mi m'agradaría hablar portugues i italia..."), parecem fazer sentido no quadro de análises que temos vindo a realizar acerca da resolução de problemas comunicativos *on-line* (cf ARAÚJO e SÁ & MELO: 2003b) e justificam, de algum modo, todo o trabalho interactivo em torno de elementos linguísticos opacos, como encontramos nas sequências 10 e 16: há uma mobilização geral em torno da redução das intercompreensões geradas pelo PLE. Geralmente, o trabalho interaccional com vista à co-construção da intercompreensão revela bastante capacidade dos *chatantes* para se moverem entre línguas próximas (e, ocasionalmente, recorrendo ao Inglês), traduzindo ou parafraseando a(s) expressão(ões) problemática(s), mobilizando os seus repertórios linguístico-comunicativos e de aprendizagem que compõem a sua CP:

[lusitana] achas = pensas (seq. 10)

[tita] qual a tua opiniao(seq. 10)

[rafa] WHAT DO YOU THINK ABOUT PORTUGUESES? (seq. 10)

[SilviaM] Pena = lastima!!!! Que pena! = Que lastima! (seq. 16)

Todavía, surgem algumas intervenções relacionadas com dificuldades de compreensão escrita, reveladoras de algum fechamento/encerramento linguístico dentro de determinado idioma, e de incapacidade de estabelecer *passerelles* entre as proximidades ("[NoraR] Si lo entiendo¹⁸ pero es el idioma en el que mas dificultades tengo a la hora de la comprension" seq.5; "[NoraR] Yo soy del grupo Che Río Cuarto. Que suerte que voy a poder practicar el portuges ya que se me dificulta a la hora de la comprension escrita" seq. 7). Por outro lado, as dificuldades de expressão oral são atribuídas às características (estereotipadas???) da língua: "[Julien] je peu lire le portugais, pour le parler, c'est une autre affaire. beaucoup de "Che"" (seq. 4).

Não obstante, algumas das dificuldades de compreensão que o PLE parece provocar são entendidas como desafio cognitivo no âmbito de Galanet, quer ao nível da compreensão escrita ("[Isadora] Anch'io amo molto le lingue, soprattutto il francese, e non conosco affatto il portoghese, ma provo a capirti!!!!" seq. 1), quer ao nível da interacção romanófona *on-line* ("[JavierT] yo no sé nada, pero me entero jajajajaj" seq. 13).

¹⁷ acerca da palavra "romanófonas".

¹⁸ a propósito do Português.

Tratando-se de *chats* plurilingues, os aprendentes (*chatantes*, como lhes costumamos chamar!) têm uma tendência a explicitar as suas competências linguísticas nos diversos idiomas em contacto, competências que parecem passar pelas imagens que construíram acerca das diferentes línguas, românicas ou não, nomeadamente acerca do grau de facilidade/dificuldade de aprendizagem que pressentem e das distâncias objectiva e subjectiva que percebem entre as restantes LR e a sua LM:

- 3) [SilviaM] Algunas palabras las escribo como me suenan....
[mokab] Andrea, que passa? parla avec noi? (J'essai d'écrire en italien;)
[EliaC] es lo bueno del castellano es eso, que lo escribes casi todo según se pronuncia
- 4) [AlexandreA] jejeje. Es que sé gallego, y vamos.. el portugués lo entiendo :)
[AlexandreA] el gallego es muy parecido :P
[Julien] je peu lire le portugais, pour le parler, c'est une autre affaire. beaucoup de "Che". hablo un poco espanol tambien
[AlexandreA] eso está bien hombre!!!
- 5) [NoraR] Hablo el ingles y el frances, al italiano solo lo comprendo tanto en el habla como en lectura pero no lo hablo, por ahora!!!!
[JavierT] también entenderás portugués, ¿no?
[NoraR] Si lo entiendo pero es el idioma en el que mas dificultades tengo a la hora de la comprension. Vos que idiomas extranjeros hablas?
[JavierT] inglés, francés
[JavierT] y el italiano como tú
[JavierT] aunque me cuesta escribir en francés
[JavierT] tengo más soltura con el inglés, porque lo aprendí antes
- 12) [PauV] eu nao falo muito bem o portugues
[xander] eu falo muito mal espanhol eu confesso

Estas intervenções esclarecem que os aprendentes crêem que, ao nível das línguas próximas, as competências de compreensão são mais fáceis de adquirir e de mobilizar que as competências de expressão, e percebe-se que encaram a sua CP de forma integrada: a diferentes línguas correspondem diferentes competências e, por isso, diferentes graus de proficiência de cada uma. Retomamos, aqui, a definição de CP como competência compósita, complexa e desequilibrada, onde as diferentes dimensões de cada língua são adquiridas e desenvolvidas em *timings* eventualmente diferentes, dependendo das situações de contacto e dos objectivos de aprendizagem de cada língua.

Antes de terminar esta análise acerca da forma como o PLE foi percebido nos *chats* de Galanet, sobrevoamos um outro espaço de comunicação plurilingue romanófono, o fórum da mesma plataforma, onde foi aberto um último tema de discussão, "Bilan, balanço, balance, bilancio ;) da Canosessão". Pretendíamos que fosse um espaço para lançar um "último" olhar sobre o

caminho percorrido e, à primeira vista, o último olhar dos aprendentes que participaram em Galanet acerca do PLE foi surpreendente (Anexo 2), quer pela quantidade de referências (espontâneas), quer pelo seu teor.

Na verdade, os aprendentes mostram-se algo surpreendidos em relação ao PLE, língua com a qual raramente contactavam, que muitos deles desconheciam, e cuja imagem de dificuldade ou de desagrado parecia constituir obstáculo ao contacto e à aprendizagem. Foi o momento de confessar que o contacto directo com as línguas e com os seus falantes permitiu desfazer mitos linguísticos e refazer o imaginário em relação ao Português:

"Mon bilan est très positif: j'ai comparé notre façon de communiquer et j'ai remarqué que beaucoup de mots et d'expressions sont très pareils. Sento davvero che questa è stata un'esperienza utile. **per di più ho scoperto che mi piace anche il portoghese!!!!**Un abbraccio forte a tutti!Smack :-]" (SorayaC)

Conclusão

Apresentei projectos europeus, mas os seus pressupostos são extensíveis a outros contextos. Brevemente: tendo em conta que a América Latina integra duas LR aparentemente tão próximas (Português e Espanhol) e percebidas como tal, pensámos que as intervenções *on-line* que aqui apresentámos podem traduzir, de alguma forma, a atracção entre elas, os seus falantes e os aprendentes e, parecem-nos, como tal, portas abertas para a criação de um espaço romanófono no conjunto de países que a constituem, com todo o potencial colaborativo que a intercompreensão pressupõe, potenciada pela crescente mobilidade, geográfica e *on-line*, que as TIC e, mais particularmente, os seus meios de interacção, proporcionam.

Ao nível do PLE, podemos concluir que as intervenções analisadas se situam a dois níveis principais: i) língua como objecto linguístico, nomeadamente acerca de aspectos relacionados com o seu funcionamento; ii) língua como objecto sócio-afectivo, onde destacámos a curiosidade e as atitudes de abertura em relação a ela, que passam pela capacidade de a olhar no universo mais alargado de um espaço romanófono, onde as línguas se relacionam e se aproximam.

Cabe-nos, agora, a nós (professores, investigadores, formadores) a tarefa de rentabilizar as descobertas e as metodologias usadas, de forma a fazer emergir as imagens e representações acerca do Português, dentro e fora do espaço da sala de aula, para assim abrir novos caminhos de aprendizagem e descobrir os "novos horizontes em PLE".

Referências bibliográficas

ANDRADE, A. I.; ARAÚJO e SÁ, M. H. (2001). "Para um diálogo entre as línguas: da sala de aula à reflexão sobre a escola. In *Inovação*, 14, 1-2, 149-168.

ANDRADE, A. I.; ARAÚJO e SÁ, M. H. et all (2003). "Análise e construção da competência plurilingue - alguns percursos didáticos", in A. NETO et all, *Didáctica e Metodologias de Educação, Percursos e desafios*, Departamento de Pedagogia e Educação, Universidade de Évora, 489-506.

ARAÚJO e SÁ, M. H (2004). "Do triunfo do particularismo à diluição das fronteiras: a Didáctica de Línguas face a novas utopias". In *II Encontro Nacional da SPDLL: Didácticas e Utopias*, 13-15 de Maio, Universidade do Algarve, Faro (texto da conferência).

ARAÚJO e SÁ, M. H., MELO, S. (2003a). Del caos a la creatividad: los *chats* entre lingüistas y didactas. In C. ALONSO & A. SÉRÉ (dir.), *Los textos electrónico: nuevos géneros discursivos* (pp 45-61). Madrid: Biblioteca Nueva.

ARAÚJO e SÁ, M. H., MELO, S. (2003b). "Beso em português diz-se beijo :*": la gestion des problèmes de l'interaction dans des *chats* plurilingues romanophones. in C. Degache (dir.), *Intercompréhension en langues romanes. Du développement des compétences de compréhension aux interactions plurilingues, de Galatea à Galanet* (pp 95-108). Lidil n°28, dec. 2003, Lidilem, Université Stendhal, ELLUG: Grenoble.

BYRAM, M. (Ed) (2000). *Routledge Encyclopedia of language teaching and learning*. London and New York: Routledge.

CADDEO, S. (2003). "Linguistique et apprentissage des langues européennes. Quelle méthode pour quel savoir?", *Colloque LINGUA: Promouvoir l'apprentissage des langues européennes moins enseignées: politiques et méthodologies*, IUFM, 7-9 de Abril 2003.

CASTELLOTTI, V. & MOORE, D. (2002). *Social Representations of Languages and Teaching: Guide for the Development of Language Education Policies in Europe. From Linguistic Diversity to Plurilingual Education*. Reference Study. Strasbourg: Council of Europe (disponível em http://www.coe.int/T/E/Cultural_Cooperation/education/Languages/Language_Policy/Policy_development_activities/Studies/CastellottiMooreEN.pdf).

CHIRAC, Jacques (1999). "Discours prononcé par Monsieur Jacques Chirac Président de la République, devant les personnalités culturelles et universitaires portugaises réunis le théâtre Saint-Jean", Porto, Vendredi, 5 Février

CRUZ, M. & MELO, S. (no prelo). "Contributos da Competência de Comunicação Intercultural para a "mobilidade *on-line* " - potencialidades da comunicação plurilingue em chat". In *Saber Educar*, 10.

DABÈNE, L. (2002). "Comprendre les langues voisines: pour une didactique de l'intercompréhension". In *BABYLONIA*, n° 2, pp. 14-16.

DABÈNE, L. (2003). "De Galatea à Galanet: un itinéraire de recherche". In C. Degache (dir.), *Intercompréhension en langues romanes. Du développement des compétences de compréhension aux interactions plurilingues, de Galatea à Galanet* (pp 23-29). Lidil n°28, dec. 2003, Lidilem, Université Stendhal, ELLUG: Grenoble.

DEGACHE, C. (2003). "Intercompréhension des langues romanes: interactions asynchrones, étayage et appropriation sur Galanet". In XXII Journées Pédagogiques sur l'Enseignement du Français en Espagne, "Diversité et spécialités dans l'enseignement des langues", 8 a 10 de Setembro 2003, Universitat Autònoma de Barcelona, Barcelona.

DELORS, J. (1996). *Educação: um tesouro a descobrir: relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI*. Rio Tinto: Asa.

HERMOSO, A. G. (1998). "La Intercomprensión: una revolución en el arte de entenderse", *Cuadernos Cervantes de la Lengua Española*, nº 21.

MELO, S. & ARAÚJO e SÁ, M. H. (2004). Entre o "no capisco niente!!!!" e o "es interesante ver tantos idiomas..." - predisposições afectivas na comunicação romanófono em *chat*". In II Encontro Nacional da SPDLL, 13-15 de Maio, Universidade do Algarve, Faro.

SIMÕES, A. R. (2003). "Aquele de camisa às flores é brasileiro": estereótipos sobre línguas e povos manifestados por alunos do 3º Ciclo do Ensino Básico. In *Poder e Persistência dos Estereótipos*. Aveiro: Universidade de Aveiro, Novembro 2003.

TRIM, J. L., COSTE, D., NORTH, M. B. & SHEILS, M. J. et al (2001). *Quadro europeu comum de referência para as línguas – Aprendizagem, ensino, avaliação*. Edições Asa: Porto (tradução).

VAN ELST, Sven (s/d). "Chapter 1 - Introduction" disponível a partir de http://www.statvoks.no/sigurd/main_guide.htm#Chapter%201

VEIGA, M. J. (1998-1999). "A competência plurilingue e a competência de intercompreensão", *ILTE*, Aveiro, Universidade de Aveiro

ZINK, J. (1997). "L'Union européenne et le multilinguisme". In *Le Français dans le Monde. L'intercompréhension: le cas des langues romanes*, 10 número especial, pp 10-13.

Anexo 1: sequências de *chat* analisadas/referidas

Sequência 1

[Isadora] Anch'io amo molto le lingue, soprattutto il francese, e non conosco affatto il portoghese, ma provo a capirti!!! Io compio gli anni il 31 gennaio, e tu?
[SilviaM] Salut Gérard! On s'amuse bien ici!!!!!!
[Remy] pensavo che chiudevi con la chat e allora...
[SilviaM] Pensavas que eu me ia embora do chat?
[Remy] Ma sei ancora qui Silvia, non chiudi?
[Remy] Possiamo parlare ancora?
[SilviaM] Claro! Queres parlare de que?
[mokab] Podemos fazer uma troca: eu ajudo-te no Portugues e tu ajudas-me a mim no Italiano! Faço 25 anos no dia 30 de Abril!

Sequência 2

[mokab] Eu venho de Portugal!
[EliaC] si, tambien
[EliaC] soy bilingüe
[EliaC] de qué parte de Portugal??
[mokab] Je ne suis pas bilingue, mais je peux parler aussi en français!
[mokab] Venho de Aveiro. Conheces?
[EliaC] alors on parle le français si tu veux
[EliaC] c'est le nord??
[mokab] POur moi c'est la meme chose, mais on peut parler en utilisant toutes le langues!
[EliaC] parfait!! perfecto!!
[mokab] Sim, é perto do Porto, a terra do Futebol Clube do POрто!
[EliaC] comme ça on peut practiquer tous
[mokab] Voilà!
[EliaC] aahh, ok!!
[mokab] Então. Quantos anos tens?
[mokab] J'ai 24 ans, presque 25.
[EliaC] yo tengo 24 años y tú?
[EliaC] yo también!!!
[EliaC] el 15 de marzo cumplo los 25..jeje
[mokab] Bon, nous sommes de la meme age... Tu es étudies?
[mokab] Eu completo el 30 de avril.
[EliaC] je étudie Filologia Francesa
[EliaC] et toi? tu étudie quoi??
[mokab] Ah! Maintenant je comprends pour quoi tu parles très bien le français. Eu já acabei o meu curso, sou professora de portugues e de frances.
[mokab] Se quiseres aprender português, posso-te ajudar!
[EliaC] yo solo estoy en 2º curso, he empezado un poco tarde mis estudios
[EliaC] claro que si!!
[EliaC] me encanta como suena el portugués!!
[mokab] Nunca é tarde de mais para aprender. Eu já acabei o curso, mas não penso deixar de estudar tão cedo!
[mokab] POis, o portugues é uma língua muito bella.
[SilviaM] Como te suena el portugués? Que te parece màs fuerte?
[EliaC] en Paris tenia una amiga brasileña y cuando no nos entendiamos en francés, ella me hablaba en portugués o yo en castellano
[SilviaM] Y se comprendian?????
[EliaC] siiii
[mokab] POis, de facto o português e o espnahol são muito próximos!
[EliaC] era genial, tenemos muchas palabras muy parecidas
[EliaC] como con el italiano

[SilviaM] Que bonito! Me encanta como se pueden comprender los idiomas...
[mokab] Pensas que o espanhol é tão próximo do portugues como do italiano?
[SilviaM] parlate italiano?
[SilviaM] Hablas italiano?
[EliaC] yo no hablo italiano, pero lo entiendo todo
[SilviaM] Falas espanhol?
[SilviaM] Vale!
[EliaC] con el portugués de Portugal (luego está el portugués brasileño) es más difícil de entender
[SilviaM] Piensas que es muy distinto?
[EliaC] el sonido si
[SilviaM] Que te parece más facil, el portugués de portugal o de Brasil?
[EliaC] es como la diferencia que hay entre los españoles, el de España o los de Latinoamerica
[EliaC] es cuestion de acentos
[EliaC] el de Brasil más fácil de entender
[SilviaM] Vale! Pues.... pero siempre si puede comprender, si haces un pequeño esfuerzo!
[SilviaM] Vou falar português contigo, agora :)

Sequência 3

[SilviaM] Me encantaria poder hablar catalan...
[mokab] Le petit!!!
[SilviaM] T'inquiète pas Andrea... Le poussin :)
[EliaC] a mi m'agraderia parlar portugues i italia...
[mokab] Et le français, ça ne te plait pas?
[SilviaM] Vamos hacer un tandem: yo enseño el portugués...
[EliaC] la veritat que quan comences a estudiar idiomas no pots parar..o almenys això em passa a mi
[SilviaM] Eu tambem sou assim! é o feitiço das línguas...
[EliaC] feitiço??
[SilviaM] hechizo
[SilviaM] se escribe así?
[EliaC] jajaja...es verdad
[mokab] E das culturas, pois penso que é impossível estudar uma língua sem estudar também a sua cultura!
[EliaC] sí, muy bien
[SilviaM] Yupppiiiiiiiiii!
[SilviaM] Algunas palabras las escribo como me suenan....
[mokab] Andrea, que passa? parla avec noi? (J'essai d'écrire en italien;)
[SilviaM] Andrea.... vuelve!
[Andreag] Barcelona...yo no he nunca hecho un viaje a barcelona, pero sè que es encantador
[EliaC] es lo bueno del castellano es eso, que lo escribes casi todo según se pronuncia

Sequência 4

[AlexandreA] oye, tu eres un animador, o un estudiante?
[Julien] un étudiant en anthropologie.
[Julien] y tû?
[AlexandreA] joe!! y como te has metido por aqui??? Vamos, yo pense que esto era para estudiantes de idiomas
[AlexandreA] j'étude traduction, c'est bien écrit ou pas?
[Julien] j'apprends le portugais cette année. le projet m'a enthousiasmé.
[Julien] oui
[AlexandreA] yo sé un poquito
[Julien] j'etudie la traduction
[AlexandreA] jejeje. Es que sé gallego, y vamos.. el portugués lo entiendo :)
[AlexandreA] el gallego es muy parecido :P
[Julien] je peu lire le portugais, pour le parler, c'est une autre affaire. beaucoup de "Che". hablo un poco espanol tambien
[AlexandreA] eso está bien hombre!!!

Sequência 5

[NoraR] Yo estoy haciendo Tecnicatura en ingles y frances con idiomas optativos como el aleman, italiano y portugues. El año pasado hice ademas de ingles y frances , italiano. Este es mi ultimo año de carrera en el cual voy a hacer una ayudantia en lengua española.

[JavierT] está muy bien

[JavierT] entonces

[JavierT] qué idiomas hablas?

[NoraR] Hablo el ingles y el frances, al italiano solo lo comprendo tanto en el habla como en lectura pero no lo hablo, por ahora!!!!

[JavierT] también entenderás portugués, ¿no?

[NoraR] Si lo entiendo pero es el idioma en el que mas dificultades tengo a la hora de la comprension. Vos que idiomas extranjeros hablas?

[JavierT] inglés, francés

[JavierT] y el italiano como tú

[JavierT] aunque me cuesta escribir en francés

[JavierT] tengo más soltura con el inglés, porque lo aprendí antes

[NoraR] Bueno en mi caso, el ingles es mio idioma favorito ya que tuve la oportunidad de practicar en Estado Unido mientras estuve viviendo en Mexico.

[JavierT] me gustaría aprender alemán

[JavierT] y japonés

[JavierT] y serbocroata

[JavierT] por no hablar de las lenguas muertas

[JavierT] sin duda, cuando sea mayor estudiaré acadio

[NoraR] En realidad los idiomas son apasionantes y el no saber algunos o varios puede llegar a ser una gran barrera en el momento de comunicarse. Cambiando de tema Que te parece el proyecto Galanet?

Sequência 6

[NoraR] En realidad los idiomas son apasionantes y el no saber algunos o varios puede llegar a ser una gran barrera en el momento de comunicarse. Cambiando de tema Que te parece el proyecto Galanet?

[JavierT] acabo de conocerlo

[JavierT] parece interesante

[JavierT] pero no termino de ver qué objetivos se propone conseguir

[JavierT] supongo que la comunicación entre personas romanófonas

[JavierT] (esta palabra la usan los portugueses y me gusta mucho)

[NoraR] Los portugueses tienen muchos terminos realmente interesantes.

Sequência 7

[NoraR] Unixman de donde sos???

[unixman] eu sou de portugal, estou em aveiro.

[unixman] e tu ?

[NoraR] Yo soy del grupo Che Río Cuarto. Que suerte que voy a poder practicar el portuges ya que se me dificulta a la hora de la comprension escrita

[unixman] :)

[unixman] pratica que eu ajudo... também tens de me ajudar a praticar o espanhol, que eu também tenho algumas dificuldades :)

[NoraR] Entonces esta sesion nos va a ayudar a los dos.

Sequência 8

[romautos] vou escrevendo algumas palavras em português

[ElenaT] perfetto ! Fai studi linguistici ? Hai viaggiato ?

[romautos] e se alguém encontrar a tradução escreve ok?

[colombia] bueno sofia aqui va el chiste:
[ElenaT] Sofia che lingue parli ? Leggi, capisci ?(...)
[Remy] IO non so scrivere il portoghese Romautos ,ma se sai il francese non ho problemi...

Sequência 9

[romautos] Uma loira chega ao trabalho num pranto.
- O que se passa?- pergunta-lhe o patrão.
- A minha mãe morreu- diz a loura a soluçar.
- Os meus sentimentos- diz o patrão- olhe, vá para casa, descanse.
- Não- replica a loura- se fôr para casa é pior. Se ficar aqui ao menos não penso nisso.
Passado umas horas, o patrão repara que a loura está a chorar compulsivamente. Preocupado, diz-lhe o patrão:
- Sente-se bem?
- Não- responde a loura- Acabo de falar ao telefone com a minha irmã que disse que a mãe dela também morreu.
[ElenaT] Ciao Benedetto, benvenuto !
[colombia] jajajajajaja
[SofiaS] non ho capito niente!

Sequência 10

[rafa] O QUE ACHAS DOS PORTUGUESES, AVATARA?
[xander] pois boa pergunta
[AvataraA] no te entiendo safa
[AvataraA] achas?
[xander] rafa
[xander] nao safa
[lusitana] achas = pensas
[xander] penso logo existo
[carla] de que hablan?
[AvataraA] ahh, vale
[guidiguidi] hi hi
[tita] qual a tua opiniao
[lusitana] que espiristual
[xander] isso quer deizer que quando se dorme n se pensa
[rafa] WHAT DO YOU THINK ABOUT PORTUGUESES?
[xander] n se existe
[ChristianD] Rappel sujet chat rouge: L'AUTODERISIONE
[guidiguidi] tas com uma filosofia
[AvataraA] pues estuve dos veces en protugal

Sequência 11

[AudreyL] Donc il faut parler en quelle langue??
[tita] Salut audrey
[xander] romaines n sabias?
[carla] en portugais,français
[tita] dans une langue romaine
[ChristianD] Audrey, et espagnol ou italien
[glory] On comprend toutes les langues, Audrey.
[pjporto] audrey fala na lingua que quiseses
[AudreyL] ok! merci!!lol
[lusitana] et portugais
[AntonioR] ¿Y cobran un salario trabajando como lingüistas?
[lusitana] !!lol
[carla] en espanhol la klangue que tu veux

Sequência 12

[PauV] de que parte de portugal eres?
[xander] e comida? que gostam mais?
[xander] cascais
[xander] sintra
[PauV] aaah
[PauV] que bonito!+
[xander] muito
[PauV] eu nao falo muito bem o portugues
[xander] mas barcelona tambem e muito bonito!
[PauV] si
[PauV] barcelona e bonita
[xander] eu falo muito mal espanhol eu confesso

Sequência 13

[JavierT] habéis escrito en los foros?
[JavierT] ehn?
[PauV] en los foros?
[PauV] bueno, algo si escribi
[JavierT] bien
[xander] ~
[xander] ?
[NoraR] Los espero dentro de 15 minutos Chau a todos.
[xander] não compreendo
[JavierT] xander, no te enteras de na, majo
[PauV] jajaja
[PauV] pobre
[PauV] no sabe castellano
[PauV] xander, qu estudias?
[JavierT] ni portugués, ni francés, ni...
[xander] tu tambiem no sabes portugues
[JavierT] yo no sé nada, pero me entero jajajajaj

Sequência 14

[ClarisaM] Yo hice el modulo de francés y portugués
[CleliaDC] si, il filmato e le relative domande
[ClarisaM] todavia no hice en italiano, por que me cuesta un poco más
[DanielaM] clelia,era facile'
[DanielaM] clarisa que piensasde los modulos?
[CleliaDC] in effetti era un po' troppo facile.. ma comunque è stato divertente!
[ClarisaM] Daniela, me encantaron. la verdad que me gustaron

Sequência 15

[laura] hola silvia
[SilviaM] Tou a ver que havia um chat :))
[laura] si purtroppo
[SilviaM] Combinaram encontrar-se aqui?
[ilaria] si,ma l'occhio dove lo vedevi?!
[SilviaM] Eu não sabia.... :(
[laura] Oh silvia yo no te comprendo!!!!
[SilviaM] He dicho que no sabia que tenieis una cita de chat ahora....
[PauV] silvia! soy pau de barcelona, me recuerdas?
[SilviaM] Alguém compreende Portugues?

Sequência 16

[SilviaM] Um romance entre italiana e espanhol , jej jeje jejej
[laura] yo no lo comprendo
[SilviaM] Que pena Laura!!!!
[SilviaM] Que línguas falas Laua?
[ilaria] porquè,que tienen las italianas???y yo me recuerdo de los espanoles!!!
[laura] gracias, pena significa mi dispiace?
[PauV] le italiane?
[PauV] non lo se
[PauV] non lo so
[PauV] la lingua forse
[SilviaM] Pena = lastima!!!! Que pena! = Que lastima!
[ilaria] eres nunca venido en italia?
[PauV] si
[laura] yo hablo; espanol; francés inglés y italiano poro no conozco tu idioma

Sequência 17

[PauV] hablo como lengua materna el catalan, luego hablo castellano, frances, ingles e italiano
[ilaria] per el italiano lo conoces bastante?
[PauV] no se
[ilaria] ma si!!!
[PauV] creo que puedo hablarlo mas o menos
[laura] catelan y castellano son muy diferentes?
[PauV] bueno, si...es bastante diferente, es como el frances y l'italiano o el portuges i el castellano, sabes?
son lenguas latinas...tienen sus diferencias...
[ilaria] aqui conozco un chico que esPeruviano y ayer me decìa de hablar con el espanol...mhhh...no me lo recuerdo muy bien!!!
[PauV] i el catalan tiene un acento muy fuerte
[laura] pero en espana la lengua oficial es el catalan o el castellano?
[PauV] en mi perfil tengo puesta una cancion en catalan, podeis escucharla,,es bonita
[PauV] es el castellano
[ilaria] sobre todo no conozco muchas palabras en espanol!este ano tengo que hacer un examen de espanol
[PauV] pero se hablan 3 lenguas mas: el gallego, el vasco y el catalan
[laura] ahora tengo que ir a la lección de economia politica, a presto e fatti vivo!!!!!!ciao
[ilaria] conmo es el vasco?
[PauV] pero el catalan se habla mucho, sobretodo en la zona donde yo vivo
[PauV] el vasco??? incomprendible
[PauV] no se sabe de donde proviene
[laura] ciaoouo
[ilaria] ah!bueno!
[PauV] es mas dificil que el aleman

Anexo 2: sequências do forum "Bilan, balanço, balance, bilancio ;) da Canosessão"

"Sin lugar a dudas, Galanet è stata una bella esperienza parce qu' abbiamo avuto la possibilità di scambiare idee e di approfondire la conoscenza della lingue stranieri, especialmente de la lengual portuguesa, con la que no había tenido contacto directo hasta Galanet. " (MonicaC)

"Anche se alcune volte è stato molto difficile capire altre lingue, in particolar modo il portoghese, comunque mi sono sforzata e divertita tantissimo a capire....." (TeresaC)

"Infatti,ci ha aiutato a migliorare le nostre conoscenze linguistiche e ha fatto nascere in alcuni di noi o per lo meno a me un desiderio di imparare il portoghese che non conoscevo!!!!!" (DanileaM)

"Inoltre mi sono divertita nel tentare in tutti i modi di interpretare il portoghese anche se ammetto con onestà che si è rivelata un'impresa un pò ardua!! " (FedericaP)

"Dunque, il mio giudizio sul progetto galanet è nel complesso positivo, infatti ho approfondito lo studio del francese e dello spagnolo sforzandomi di capire quello che mi veniva scritto nelle e-mail. nonostante la mia conoscenza del portoghese sia nulla mi sono divertita a leggerlo!" (SofiaS)

"La experiencia adquirida en Galanet, desde mi punto de vista, ha sido buenísima. En mi caso particular, el intercambio lingüístico me ha ayudado en la comprensión del portugués, idioma que no conocía.Hoy en dia puedo decir que, al leer un texto en portugués llego a una comprensión de casi un 100%." (NoraR)

"La cosa più bella è stata vedere che non studiando lo spagnolo e il portoghese sono ugualmente riuscita a capirvi." (BenedettaD)

"Ho trovato questo progetto molto interessante.è stato anche un vero arricchimento sul piano della comprensione delle diverse lingue romanze soprattutto per il portoghese.mi ha permesso anche migliorare il mio livello in spagnolo." (AudreyM)

"Ees una experiencia enriquecedora especialmente en lo concerniente a la comprensión de lenguas como el portugués y el italiano, en mi caso particular." (MonicaC)

"Mon bilan est très positif: j'ai comparé notre façon de communiquer et j'ai remarqué que beaucoup de mots et d'expressions sont très pareils.Sento davvero che questa è stata un'esperienza utile..per di più ho scoperto che mi piace anche il portoghese!!!!Un abbraccio forte a tutti!Smack :-]" (SorayaC)